

CORREIO ESPORTIVO

CARIBÉ LEVA O TERCEIRO OURO NA NATACÃO

Guilherme Caribé faturou o ouro nos 100m livre na tarde de nesta segunda-feira (23). Foi a terceira dele na competição, que já havia faturado o primeiro lugar no revezamento misto e masculino. O brasileiro virou em terceiro e depois cresceu muito nos metros finais, ultrapassando os dois americanos, que bateram a mão na borda ao mesmo tempo.



Satiro Sodré/CBDA

Vitória nos 100 m livre

Prata nos 100m livre feminino

Stephanie Balduccini ganhou a medalha de prata nos 100m livre, ontem, em Santiago. Ela fez o tempo de 54.13 segundos. A canadense Maggie Macneil ficou com o ouro e Catie de Loof com o bronze. “Eu estava em um período

onde eu duvidava muito de mim e nada do que eu fazia era suficiente. Aos poucos eu estou reconstruindo essa base, essa confiança eu te garanto que [conquistar o ouro] domingo com certeza ajudou”.

Medalha inédita

Com o bronze, Gabrielle de Assis garantiu a primeira medalha da história do Brasil em Pans nos 200m peito feminino. Sidney Pickrem e Kelsen Lauren garantiram a dobradinha canadense.

Felipe Neves

O Brasil conquistou mais uma medalha na manhã desta segunda-feira (23), nos jogos Pan-Americanos. Felipe Neves ficou na terceira posição na final do esqui aquático e ficou com o bronze.

Sem medalha

Outros brasileiros, na segunda: Ana Vieira terminou a prova dos 100m livre em sexto lugar. Marcelo Chierighini e Celine Bispo terminaram os 100m livre em quinto e 16º lugar, respectivamente.

Ginástica

A equipe feminina de ginástica artística do Brasil garantiu a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos, que estão sendo disputados em Santiago (Chile) na noite de domingo (22).

Começa a briga pela NBA

Times se mexem para desafiar Denver Nuggets por título

Começa na noite de terça-feira (24) a temporada 2023/24 da NBA. A liga norte-americana de basquete apresenta novidades na regra do jogo e no formato de disputa. O que não parece ter mudado é o temor causado pelo Denver Nuggets.

Após uma performance dominante nos “playoffs” do último campeonato, impulsionada pelo desempenho excepcional de Nikola Jokic, vários times se mexeram na tentativa de fazer frente ao atual campeão. Foi agitado o mercado de verão, com movimentos agressivos de algumas das equipes que se colocam como desafiantes.

Na transação de maior repercussão, o Milwaukee Bucks adquiriu Damian Lillard, uma das grandes forças ofensivas do



Reprodução

Foi agitado o mercado de verão das equipes

esporte. O armador avisou que chegara ao fim seu tempo no Portland Trail Blazers e pediu para ser negociado. Seu desejo declarado era atuar no Miami Heat, o que não impediu os

Bucks de agir.

Pressionada pelo astro Giannis Antetokounmpo, a direção do Milwaukee foi atrás do craque de 33 anos - incluído na lista elaborada pela NBA

dos 75 melhores jogadores de seus primeiros 75 anos. E, para levá-lo, não precisou abrir mão de Khris Middleton nem de Brook Lopez.

Saiu apenas o armador Jrue Holiday, excelente defensor, e o Boston Celtics não perdeu tempo para juntá-lo a Jayson Tatum e Jaylen Brown. O time de Massachusetts ainda negociou a chegada do grandalhão Kristaps Porzingis.

Do outro lado da liga, a Conferência Oeste, onde reina o Denver, a agremiação mais agressiva no mercado foi o Phoenix Suns, que já tinha unido Kevin Durant a Devin Booker na parte final da última temporada. Agora, chegou o prolífico pontuador Bradley Neal, e a promessa é de um ataque potente.

Diogo Soares ganha a prata no Pan

Alexandre Loureiro/ COB

Já classificado para Paris 2024 no Mundial da Antuépia (Bélgica) no início do mês, Diogo Soares voltou a brilhar ontem com a prata no individual geral masculino da ginástica artística nos Jogos Pan-Americanos de Santiago (Chile). Ele somou 81.865 nos seis aparelhos (salto, solo, cavalo com alça, argolas, paralelas e barra fixa). O ouro ficou com o canadense Felix Dolci (82.531) e o bronze ficou com o norte-americano Donnell Whittenburg (81.764).

O dia também foi especial para a curitibana Isabela Abreu,

que carimbou o passaporte rumo a Paris 2024 no pentatlo moderno. Ela concluiu a prova em nono lugar e assegurou uma das vagas sul-americanas nos Jogos Olímpicos.

Quem também teve muito o que comemorar foi o paulista Felipe Simioni Neves, de 34 anos, que faturou medalha inédita para o Brasil no esqui aquático slalom (modalidade não-olímpica) nos Jogos Pan-Americanos. O atleta foi bronze, atrás apenas do norte-americano Patrick Smith (ouro) e do dominicano Robert Pigozzi (prata), ambos no top 10 mundial.



Ele somou 81.865 nos seis aparelhos obrigatórios

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ISRAEL EXIBE IMAGENS À IMPRENSA

A Forças de Defesa de Israel convocaram um grupo de jornalistas estrangeiros para exibir imagens que seriam de atos de violência praticados por integrantes do grupo extremista Hamas. Os jornalistas foram chamados para assistir os vídeos em uma base militar fechada. Todos eles foram proibidos de gravar as imagens e agora estão relatando o que foi exibido pelas autoridades israelenses.



Reprodução

Jornalistas não puderam filmar

Ameaças entre Rússia e Otan

Enquanto as preocupações globais são direcionadas à guerra entre Israel e o Hamas, uma nova crise ganha corpo entre a Rússia e a Otan na nova fronteira de atrito entre Moscou e aliança militar liderada pelos EUA: o

mar Báltico. Foi sob suas águas que um gasoduto ligando os membros da Otan Estônia e Finlândia, este um país que aderiu ao clube devido à invasão russa da Ucrânia, sofreu danos e teve de ser desativado há duas semanas.

Escritora morta

Heba Abu Nada, escritora palestina de 32 anos, morreu durante um ataque israelense na Faixa de Gaza, na última sexta-feira. A informação foi confirmada nesta segunda-feira pelo Ministério da Cultura palestino.

Pane no ar I

Um piloto da companhia aérea Alaska Airlines foi preso no domingo, sob acusação de tentativa de homicídio contra mais de 80 passageiros e tripulantes, após supostamente tentar desligar os motores de um avião em pleno ar.

Pane no ar II

Ele estava de folga e viajava na aeronave como passageiro. “O ocupante do assento auxiliar tentou, sem sucesso, interromper o funcionamento dos motores”, disse a Alaska Airlines em comunicado encaminhado à imprensa.

Dentro da Faixa de Gaza

Sob pressão, Israel enfrenta Hamas em território inimigo

Forças de Israel e do Hamas se enfrentaram em solo na Faixa de Gaza no primeiro combate divulgado pelos dois lados desde o começo da atual guerra entre e o grupo terrorista que manda na região desde 2007.

Segundo as IDF (Forças de Defesa de Israel), houve incursões limitadas na noite do domingo (22) e na segunda (23), além do bombardeio de 320 alvos. “Houve ataques com tanques e forças de infantaria para matar esquadrões de terroristas que se preparam para o próximo estágio da guerra”, afirmou o porta-voz Daniel Hagari.

“As incursões também procuram o que for possível em termos de inteligência sobre os reféns”, disse, aumentando para 222 o número de civis e soldados levados pelo Hamas no mega-ataque terrorista contra Israel no dia 7 passado, a maior ação contra o país em 50 anos, que levou ao conflito atual. O



Reprodução

Segundo a IDF, houve incursões nos últimos dias

Hamas diz ter 250 cativos.

O grupo palestino afirmou, em comunicado na noite do domingo, que havia repellido “infiltrações israelenses em Khan Yunis”, destruindo um tanque e duas escavadeiras rivais —algo que Hagari não comentou.

A cidade fica no sul da Faixa de Gaza, fora da zona de ex-

clusão militar determinada no dia 13 pelos israelenses, e está lotada de refugiados. Segundo os palestinos, a maior parte dos 436 civis mortos nesta segunda estava na região.

Das 26 pessoas à espera de repatriação para o Brasil, 16 estão em quatro apartamentos de Khan Yunis. O embaixador bra-

sileiro na Palestina, Alessandro Candeas, disse à Folha de S.Paulo que todos estão bem por ora, mas muito angustiados. O restante do grupo está em Rafah, ponto da fronteira com o Egito.

Já houve relato de outras ações pontuais por terra em Gaza, mas esta é a primeira vez que ambos os beligerantes contam histórias semelhantes de engajamento. Sob a ótica israelense, é uma forma de dar uma resposta pública à pressão que o governo de Binyamin Netanyahu tem sofrido.

Além de ser apontado como culpado pelo fracasso político em lidar com a questão palestina, no qual apostou em fortalecer o Hamas em detrimento do governo reconhecido pela ONU na Cisjordânia, Netanyahu também carrega o peso do desastre de inteligência que não anteviu o ataque do dia 7.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Brasileiro sumido desde o início da crise

O Itamaraty confirmou nesta segunda-feira (23) que Michel Nisenbaum, um brasileiro com cidadania israelense de 59 anos, está desaparecido desde o último dia 7, quando terroristas do Hamas romperam barreiras e fizeram o pior ataque contra Israel em 50 anos.

“A embaixada do Brasil em Tel Aviv confirmou com as autoridades locais o status de desaparecido do nacional”, diz trecho de comunicado divulgado pelo Itamaraty nesta se-

gunda (23). Morador de Israel, Nisenbaum é o único brasileiro considerado desaparecido no conflito.

O Itamaraty não forneceu detalhes sobre o desaparecimento e tampouco informou onde ele estava no dia 7. A maioria dos ataques do Hamas, porém, aconteceu no sul de Israel, região próxima à Faixa de Gaza. Naquele dia, dezenas de pessoas foram levadas ao território palestino controlado pelo grupo terrorista.

Veto expõem hipocrisia dos EUA, diz ativista

Os EUA tiveram sua hipocrisia exposta ao vetar no Conselho de Segurança da ONU a resolução proposta pelo Brasil sobre a guerra Israel-Hamas, afirma o ativista palestino Fadi Quran, 35, diretor de campanhas do movimento Avaaz.

Nascido em El-Biréh, na Cisjordânia, ele viveu nos EUA, onde estudou física e relações internacionais em Stanford, e hoje mora em Ramallah. Para ele, Washington sai enfraquecida aos olhos do Sul Global e

perde credibilidade no apoio à Ucrânia contra a Rússia.

Em março de 2011, Quran foi nomeado pela revista Time “a cara do novo Oriente Médio”. Meses depois, foi preso por autoridades israelenses após embarcar em um ônibus que ligava assentamentos israelenses na Cisjordânia a Jerusalém junto com outros cinco ativistas em protesto contra a proibição de palestinos usarem o transporte.

Por: Fernanda Perrin (Folhapress)